

## **Tempo e a associação do desfecho de tratamento dos casos de tuberculose que apresentam diabetes mellitus em municípios prioritários do estado do Rio Grande do Norte.**

**Aline A. Beraldo<sup>1</sup>; Érika S. G. Pinto<sup>2</sup>; Reinaldo A. Silva-Sobrinho<sup>3</sup>; Rubia L. P. Andrade<sup>4</sup>; Valéria N. G. Santos<sup>5</sup>; Nathalia H. Orfão<sup>6</sup>; Laura T Campoy<sup>7</sup>; Gabriela T. Magnabosco<sup>1</sup>; Lúcia M. Scatena<sup>8</sup>; Tereza C.S. Villa<sup>4</sup>.**

*<sup>1</sup>Pós-Doutoranda do Programa de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, 14040-902 Ribeirão Preto, SP. <sup>2</sup>Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 59078-970 Natal, RN.*

*<sup>3</sup>Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 85870-900 Foz do Iguaçu, PR. <sup>4</sup>Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, 14040-902 Ribeirão Preto, SP.*

*<sup>5</sup>Programa Estadual de Controle da Tuberculose do Rio Grande do Norte, 59025-600 Natal, RN. <sup>6</sup>Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia, 76801-059 Porto Velho, RO.*

*<sup>7</sup>Doutoranda do Programa de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, 14040-902 Ribeirão Preto, SP.*

*<sup>8</sup>Departamento de Medicina Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 38025-180, Uberaba, MG.*

O Diabetes Mellitus (DM) pode modificar a apresentação clínica da Tuberculose (TB), sendo recomendado para os casos de TB-DM, principalmente entre os casos insulino-dependentes, um prolongamento do tratamento para 9 meses. O objetivo do estudo foi identificar a prevalência e o tempo de tratamento dos casos de TB, segundo o município de residência, desfecho de tratamento e presença de DM associado nos municípios prioritários do estado do Rio Grande do Norte. Estudo epidemiológico transversal, com população composta pelos casos de TB que apresentaram DM referida, nos municípios de Natal e Parnamirim, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre os anos de 2010 a 2014 (ano de referência para os municípios prioritários), residentes nos municípios de estudo, com idade igual ou superior a 18 anos. Técnicas de análise descritiva foram utilizadas para analisar a prevalência de DM entre os casos de TB notificados, para comparar o tempo de tratamento dos casos de TB segundo o município de residência, desfecho e presença de DM referido, foi realizado o teste T-Student ou análise de variância (ANOVA). 1552 casos de TB foram incluídos no estudo, a prevalência de DM entre estes casos foi de 12,63% quando considerado o estado, e 13,38% em Natal, e 8,99% em Parnamirim. As três variáveis analisadas apresentaram diferença estatística significativa em relação ao tempo de tratamento. Natal teve o menor tempo de tratamento (5,66 meses; dp=2,90), assim como os casos que apresentaram o desfecho de óbito e abandono (1,66 meses, dp=2,48 e 3,39 meses dp=3,02 respectivamente), e aqueles que não apresentavam DM (5,64 meses, dp=2,66), já os casos que apresentavam DM, o tempo de tratamento foi de 6,29 meses, dp=2,80. Neste estudo foi possível observar uma alta prevalência de DM, e um tempo de tratamento dos casos de TB-DM superior aos casos de TB.

**Palavras-chave:** tuberculose, diabetes mellitus, prevalência.